



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS
COORDENAÇÃO DOS NÚCLEOS DE DIREITOS HUMANOS
NÚCLEO DE ENFRENTAMENTO À DISCRIMINAÇÃO

Autos n. 2015.03.1.025496-9

1ª sequência de fatos

No dia 31 de julho de 2015, por volta das 11h, [em] Ceilândia-DF, o acusado, com vontade livre e consciente, ofendeu a dignidade e o decoro [da vítima], valendo-se de elementos referentes a raça e cor.

Consta dos autos que a vítima trabalha para o acusado no local onde se deram os fatos em apreço.

Nas circunstâncias acima descritas, o acusado, dirigindo-se à vítima, disse-lhe: *“hoje você está parecendo uma preta do leite”*, frase que a constrangeu e a fez se sentir humilhada.

2ª sequência de fatos

No dia 10 de agosto de 2015, por volta das 10:30h, [em] Ceilândia-DF, o acusado, com vontade livre e consciente, ofendeu a dignidade e o decoro [da vítima], valendo-se de elementos referentes a raça e cor.

Nas circunstâncias acima descritas, a vítima tirou cópias de alguns documentos e entregou ao acusado, porém ele não conseguiu ler o texto que havia sido reprografado. Ato contínuo, o acusado pediu para outra subordinada, [...], tirar novamente as cópias. Em seguida, ao receber os documentos reprografados legíveis, falou: *“agora sim um serviço de branco e não de preto. Olha aqui, Alexandre o serviço de preto que a [...] fez”*, apontando para as cópias ilegíveis entregues pela vítima. [...] é branca e Alexandre é filho do acusado.

Assim agindo, o acusado [...] está incurso nas penas do art. 140, § 3º (por duas vezes, na forma do art. 71), ambos do CP.

[...].

Brasília, agosto de 2016.